



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Gabinete da Vereadora **Telma de Souza**

-062

## Justificativa:

O D.O Urgente, nome fantasia para o Diário Oficial de Santos, nasceu para garantir transparência dos atos públicos municipais e oferecer informação para toda a população. A criação e a publicação diária se deu formalmente em 1989, no governo desta Vereadora enquanto Prefeita, pois nos anos anteriores as edições eram esporádicas e com linguagem incompreensível por parte da população. O D.O foi uma revolução no campo editorial de Santos e região. A publicação veio justamente para prestar contas dos atos administrativos e levar à cidade o conhecimento sobre as atividades e os serviços públicos existentes. Do primeiro ao oitavo ano da Administração Democrática Popular em Santos, a tiragem do D.O. passou de 5 mil para 30 mil exemplares. Buscar o D.O. nas bancas e nos postos oficiais se tornou um hábito dos santistas, que o viam como um verdadeiro jornal, isento e esclarecedor. A notícia da interrupção da impressão do Diário Oficial, feita nesta semana, é um retrocesso às cada vez mais necessárias ações de transparência e informação públicas, ainda que se justifique a eliminação dos custos gráficos. Mais ainda: Santos possui uma densa fatia populacional de idosos, habituados com a leitura impressa, além de Santos não ser amplamente tomada por pontos de wifi. Adentrar à onda digital, provocada superficialmente apenas do ponto de vista econômico, é um equívoco. Como bem avalia o jornalista Fernando De Maria, em seu artigo no BoqNews, "comunicação pública em todas as plataformas é um direito do cidadão e um dever do estado para atender a todos."

Assim, diante do exposto, apresento o seguinte:

**2836 / 2017**

**REQUERIMENTO Nº**

**/2017**

REQUEIRO, ouvido o Plenário, nos termos do Artigo 58, inciso XVIII da Lei Orgânica, para que, em decorrência da justificativa, seja questionado o seguinte ao Prefeito Municipal de Santos, Paulo Alexandre Barbosa:

- Por qual razão a Administração pretende extinguir a versão impressa do Diário Oficial?
- Qual o custo de impressão com base no atual contrato?
- Qual o custo integral de elaboração do jornal?



# CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Gabinete da Vereadora **Telma de Souza**

-062

- A Prefeitura reduzirá o valor do contrato com a empresa de comunicação contratada e que elabora o jornal?
- Que tipo de rompimento de contrato se fará com a empresa que imprime a versão em papel do Diário Oficial? Haverá algum tipo de compensação?
- Quais as iniciativas para digitalizar o D.O. desde a sua criação?
- A Prefeitura considera que haverá uma ruptura de acesso à informação do público leitor do Diário Oficial?
- Houve pesquisa de opinião/mercado sobre o impacto que a extinção da edição impressa causará aos diversos públicos?

S.S., de de 2017.

  
**Telma de Souza**  
Vereadora

